

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), INSTALADA PARA ABERTURA DO ANO CULTURAL DE 2024, DECLARAÇÃO DE VAGA DE SÓCIO EFETIVO, MUDANÇA DE CATEGORIA DE SÓCIO EFETIVO PARA SÓCIO REMIDO, E ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS CORRESPONDENTES REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2024.**

Às quinze e trinta horas do dia 30 de janeiro de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, à qual compareceram, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Centro, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Artur Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa e Romeu Duarte Júnior. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira depois de convidar para compor a mesa os sócios efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e Seridião Correia Montenegro (Secretário Geral), procedeu à abertura do ano cultural informando sobre as principais atividades que serão desenvolvidas no corrente ano, com ênfase para as comemorações do bicentenário da Confederação do Equador, em Recife e Fortaleza. Em seguida, com fundamento no art. 37, h do Estatuto, declarou a abertura de vaga no quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará, em decorrência da renúncia do sócio efetivo Affonso Taboza Pereira, informando que o prazo para a indicação de candidatos a esta vaga se iniciará no dia 31 de janeiro de 2024 e se encerrará, decorridos 30 dias, às 16 horas do dia 29 de fevereiro de 2024, estando à disposição dos interessados, com a Diretora Administrativa Maria Inês, na sede do Instituto, os documentos necessários para a indicação de candidatos. Lembrou que, para concorrer, o candidato deverá ser indicado por três associados efetivos. O presidente Júlio Lima Verde comunicou o deferimento do requerimento do sócio efetivo Paulo Elpídio de Menezes Neto, em que, por preencher os requisitos do art. 11 do Estatuto, solicitou mudança

de categoria de sócio efetivo para sócio remido. O Presidente Informou ainda que, por ter ocorrido a vacância do cargo de 1º secretário do Instituto, em decorrência da renúncia da titular eleita Grecianny Carvalho Cordeiro, nomeou para exercê-lo a sócia efetiva Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, declarando vago o cargo de 2º secretário, anteriormente ocupado por ela, cujas atribuições serão exercidas, até que esse cargo seja preenchido, cumulativamente pelo Secretário- Geral Seridião Correia Montenegro e pela 1ª secretária Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. Ainda com relação ao preenchimento de cargos da diretoria, o Presidente Júlio Lima Verde submeteu à apreciação e votação dos sócios efetivos presentes a indicação do sócio efetivo Romeu Duarte Júnior, para preencher vaga na Comissão de Defesa do Patrimônio e do sócio efetivo José Borzacchiello da Silva para integrar o Conselho Superior Consultivo, tendo sido aprovadas as indicações por unanimidade. Como último item da pauta, o Presidente submeteu à Assembleia as propostas dos candidatos abaixo, que cultivam uma das ciências mencionadas no art. 2º do Estatuto, para a categoria de associado correspondente: **Adailton dos Santos Andrade**, residente em Aracaju – SE, indicado pelos sócios efetivos Grecianny Carvalho Cordeiro, Seridião Correia Montenegro e José Eurípedes Maia Chaves Júnior. **André Ricardo Heráclio dos Reis**, residente em Brasília – DF, indicado pelos sócios efetivos Lúcio Gonçalo de Alcântara, Seridião Correia Montenegro e José Eurípedes Maia Chaves Júnior. **Carlos Hugo Studart Corrêa**, residente em Brasília – DF, indicado pelos sócios efetivos Lúcio Gonçalo de Alcântara, Seridião Correia Montenegro e José Eurípedes Maia Chaves Júnior.

As propostas dos três candidatos obtiveram a unanimidade dos votos dos associados efetivos presentes. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DO ASSOCIADO EFETIVO GILSON DA COSTA MOREIRA, NO INSTITUTO DO CEARÁ, REALIZADA EM 27 DE FEVEREIRO DE 2024**

Às dezenove horas do dia vinte e sete de fevereiro de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada de forma presencial, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Presidente de Honra José Augusto Bezerra, e dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Eustógio Wanderley Correia Dantas, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, João Soares Neto, Romeu Duarte Júnior, o sócio a ser empossado nessa solenidade Gilson da Costa Moreira e os sócios colaboradores José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para compor a mesa dos trabalhos o Presidente de Honra José Augusto Bezerra, o ex-presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, o mais antigo sócio efetivo presente Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e o secretário-geral Seridião Correia Montenegro. Em seguida, iniciou a sessão solene dando as boas-vindas a convidados e familiares do empossado, dizendo de sua satisfação e alegria de empossar e receber na Casa do Barão o novo sócio efetivo Gilson da Costa Moreira, confiante na contribuição que poderá dar ao Instituto do Ceará, nas áreas da História, da Geografia, da Antropologia e das Ciências correlatas. Em seguida, após ler o inteiro teor do Diploma de Sócio Efetivo e do Diploma de concessão da Medalha, solicitou ao Secretário-geral do Instituto do Ceará, Seridião Correia Montenegro, para, juntamente com a primeira secretária Grecianny Carvalho Cordeiro, à frente da mesa, fazerem a entrega dos diplomas e a colocação, sobre o peito do empossado, da Medalha do Barão de Studart. O novo sócio, convidado pelo presidente, prestou o compromisso de posse: *“Prometo cumprir os deveres de Associado do Instituto do Ceará, observar o seu Estatuto e o respectivo Regimento Interno, bem como empenhar-me pelo seu engrandecimento.”* Após prestar o juramento de posse, o novo associado tomou assento em cadeira que lhe havia sido reservada na bancada dos sócios

efetivos. Para saudar o novo associado e lhe dar as boas-vindas, o Presidente Júlio Lima Verde convidou a confreira Grecianny Carvalho Cordeiro, que, após saudar os componentes da mesa, as autoridades presentes e os familiares e convidados do empossado, disse da alegria que sente de ver adentrar no Palacete Jeremias Arruda um novo sócio, “trazendo consigo ares de renovada esperança e expectativa, porque sabemos que seu conhecimento e larga experiência de vida e profissional, sem qualquer réstia de dúvida, arregimentarão novas forças para propiciar o engrandecimento desta centenária instituição”. A oradora prosseguiu dizendo que “o ingresso de um novo sócio também nos faz refletir sobre a efemeridade da vida e nos remete à lembrança daquele que antecedeu o recém-empossado, o querido e respeitado Eduardo de Castro Bezerra Neto, que nos deixou um inolvidável contributo.” Após tecer algumas considerações sobre a vida e a obra do saudoso confrade Eduardo Bezerra Neto, a oradora Grecianny Carvalho Cordeiro fez um resumo biográfico do recipiendário, destacando que: nasceu em Icó em 25 de abril de 1952; é um profundo estudioso da Ribeira dos Icó, temática abordada em vários de seus livros e artigos; o novo sócio efetivo já era sócio correspondente do Instituto do Ceará, cuja candidatura foi proposta pelos sócios Osmar Maia Diógenes, Seridião Correia Montenegro e por ela própria, Grecianny Carvalho Cordeiro, tendo recebido votação expressiva na Assembleia Geral de eleição; afirmou que Gilson Moreira tem formação acadêmica múltipla, como engenheiro eletrônico, bacharel em Teologia e Filosofia e MBA em Políticas Públicas Inovadoras; é radialista e jornalista; exerce, na TV e Rádio FM da Assembleia Legislativa do Ceará, desde 2006, a função de Engenheiro, sendo consultor da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão – ACERT, desde o ano de 2000; na área da difusão, é engenheiro projetista de emissoras de rádio e televisão nos Estados do Ceará e Piauí, sendo o diretor da região Nordeste junto à Associação Brasileira de Rádio e Televisão – ABERT; é filiado à Associação Cearense de Imprensa – ACI e à Associação Cearense de Jornalistas do Interior – ACEJI; na área literária, integra a Academia de Letras dos Municípios Cearenses - ALMECE, ocupando a Cadeira nº 58 que tem como patrono o município de Icó, e a Academia de Ciências, Letras e Artes Capistrano de Abreu – ACLA Columinjuba, onde ocupa a cadeira nº 03; como escritor, é autor da monografia “*Icó: história e organização político-social. Período provincial lusitano*”; e dos livros: “*Reflexões para uma vida nova*”; “*Ribeira dos Icó – Genealogia das famílias*” e “*Vida Eclesiástica da Ribeira*

*dos Icós, de 1700 aos dias atuais*”, encontrando-se no prelo: “*Cronografia dos Fatos Históricos dos Sertões do Salgado, a partir do reduto ou paliçada de 1682*” e “*Fatos Pitorescos do Sertão*”. Grecianny Carvalho Cordeiro destacou ainda que Gilson Moreira é um intelectual que se dedica, sobretudo, ao estudo da História do seu torrão natal, desde a época provincial até os dias hodiernos, preocupando-se com o estudo da genealogia das famílias e da vida eclesiástica da Ribeira dos Icós. Concluiu a sua oração dando as boas-vindas ao confrade Gilson da Costa Moreira à Casa do Barão. Dando continuidade à pauta da Sessão Solene, o presidente Júlio Lima Verde concedeu a palavra ao novo sócio efetivo Gilson da Costa Moreira, que iniciou o seu discurso de posse agradecendo aos três sócios efetivos subscritores da proposta que propiciou o seu ingresso no Instituto do Ceará: Osmar Maia Diógenes, Seridião Correia Montenegro e Grecianny Carvalho Cordeiro, fazendo inúmeras referências elogiosas acerca da personalidade e das qualidades culturais, literárias, profissionais e morais de cada um deles. Fez um relato sumário acerca de seu ingresso e trajetória na ordem maçônica, na “Divine” Academia Francesa de Letras e Artes e na Academia de Letras dos Municípios Cearenses, relatando como nasceu o seu interesse pela genealogia e pela história do Icó. Quanto à sua aproximação ao Instituto do Ceará, lembrou que ocorreu em dois momentos distintos: primeiro, quando os mesmos três apoiadores o indicaram para a categoria de sócio correspondente no Icó, sua terra natal, alvo da maioria de seus escritos; e segundo, quando o seu nome foi lembrado para concorrer a uma vaga que havia sido declarada aberta, em razão do falecimento do saudoso confrade Eduardo de Castro Bezerra Neto, sobre quem o recipiendário teceu inúmeras considerações, ressaltando a excelência de seu desempenho como sócio efetivo e sua participação com inúmeros artigos na Revista do Instituto do Ceará. Fez uma síntese biográfica do seu antecessor, graduado em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará, com mestrado em Economia Agrícola, pela Universidade do Arizona e em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Foi Superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, exercendo o cargo de diretor-superintendente do *Trade Point* e presidente da Câmara Brasil-Portugal, da qual foi sócio honorário. No magistério superior, lecionou na Escola de Administração da Universidade Estadual do Ceará e na Escola do Serviço Social, agregada à Universidade Federal do Ceará. Membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Ceará; vice-presidente da Cruz



## **ATA DA SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 137º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), REALIZADA EM 04 DE MARÇO DE 2024.**

Às dezoito horas e trinta minutos do dia quatro de março de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede, à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho, para a sessão solene em comemoração do seu 137º aniversário de fundação e de posse dos novos sócios correspondentes Adailton dos Santos Andrade e Carlos Hugo Studart Corrêa. Além de autoridades e convidados, estiveram presentes os sócios efetivos Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Presidente de Honra José Augusto Bezerra, Ex-Presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, Francisco Ésio de Souza, José Filomeno Moraes Filho, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória Maria dos Santos Diógenes, Artur Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, Grecianny Carvalho Cordeiro, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva e Romeu Duarte Junior; os associados colaboradores José Henrique de Almeida Braga e Luís Ernesto Arruda Bezerra; o sócio correspondente George Emílio Bastos Gonçalves; Adailton dos Santos Andrade e Carlos Hugo Studart Corrêa que receberão nesta solenidade seus diplomas de sócios correspondentes. O Presidente Júlio Lima Verde convidou para compor a mesa dos trabalhos o Presidente de Honra José Augusto Bezerra, o Ex-Presidente Lúcio Alcântara, o 1º Vice-Presidente da Academia Cearense de Letras, confrade Juarez Fernandes Leitão, o Assessor da Casa Civil do Governo do Ceará confrade Artur Vieira Bruno, a senhora Cristiane Bucu, Superintendente do Iphan/CE, e a Primeira Secretária do Instituto do Ceará Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. O presidente deu início à reunião agradecendo a presença de confreres e confrades do Instituto do Ceará, familiares, amigos e convidados que nos prestigiam nessa noite festiva e lembrou que “poucas são as entidades culturais do nosso país que ultrapassam um século de existência ininterrupta e que uma dessa exceções é o Instituto do Ceará, que, nesta data, comemora o seu 137º aniversário de fundação, existindo apenas três Institutos congêneres mais antigos: o

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838), o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (1862) e o Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas (1869).” Em seguida homenageou, com a leitura da parte inicial da ata de fundação, o grupo de intelectuais que *“aos quatro dias do mez de março de mil oitocentos e oitenta e sete, em um dos Salões da Bibliotheca Publica d’esta capital, presentes o Dr. Paulino Nogueira, Joakim Catunda, João Perdigão, Dr. Guilherme Studart, Julio Cezar, Dr. Padre Frota, Dr. Antonio Augusto, Antonio Bezerra, resolveram fundar uma sociedade sob o titulo – Instituto do Ceará – com o fim de fazer conhecida a historia e a geographia da Provincia e de concorrer para a propagação das letras e sciencias na Provincia. Declarando n’esta ocasião alguns sócios presentes que adheriram ao pensamento da sociedade e queriam tomar parte n’ella o Dr. Sombra, Dr. Virgilio de Moraes e Juvenal Galeno, foram estes considerados como sócios effectivos.”*<sup>11</sup> O presidente destacou a finalidade da criação do Instituto: o estudo e a difusão da História, da Geografia, da Antropologia e ciências correlatas, especialmente no que se refere ao Ceará. Na oportunidade o presidente destacou alguns aspectos históricos do Instituto, a saber, que o mesmo, sediado no Palacete Jeremias Arruda, é a mais antiga instituição cultural do nosso estado, sendo reconhecido de utilidade pública por lei municipal, estadual e por decreto federal e que o Palacete Jeremias Arruda, é a sede do Instituto do Ceará desde o ano de 1967, tendo sido construído nos anos de 1919 e 1920, mediante projeto do arquiteto João Saboia Barbosa, para ser a residência do comerciante Jeremias Arruda. Foi tombado em 2019 e faz parte do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará. Explicou que atualmente o Instituto conta com três auditórios, biblioteca, hemeroteca, setor de audiovisual, laboratório de restauro e conservação, além do Museu Barão de Studart, que é um espaço interativo, que proporciona ao visitante momento de reflexão e aprendizagem acerca dos fatos da História do Ceará e da biblioteca, com cerca de 39 mil títulos catalogados que contém valioso acervo de obras raras e expressivos trabalhos de autores cearenses nas áreas da História, da Geografia e da Antropologia. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira rendeu suas homenagens aos **cento e sessenta e cinco** sócios efetivos eleitos desde a sua fundação, que, com seus artigos e trabalhos em diferentes épocas, dignificaram o nome do Instituto, em especial aos

11 Revista do Instituto do Ceará, Tomo I, p.6, 1887.

que, no curso de sua gestão, partiram para outra dimensão, nas pessoas dos eternos sócios **Pedro Alberto de Oliveira Silva, Neuzemar Gomes de Moraes, Melquíades Pinto Paiva, Paulo Ayrton Araújo, José Liberal de Castro e Eduardo de Castro Bezerra Neto**. Agradeceu à sua Diretoria e aos colaboradores pelo apoio irrestrito às iniciativas e ações levadas a cabo pelo Instituto e aos ex-presidentes **José Augusto Bezerra e Lúcio Gonçalo de Alcântara**, pelas orientações e palavras de incentivo, durante o período da nossa gestão à frente do Instituto. Finalizou, agradecendo a todos os senhores e senhoras, que, com suas presenças, engrandecem a presente sessão solene de aniversário do Instituto do Ceará. Na sequência, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira convidou os novos sócios correspondentes Adailton dos Santos Andrade e Carlos Hugo Studart Corrêa para se deslocarem à frente da mesa para recebimento dos respectivos diplomas de Associados Correspondentes, após o que foi feito o registro fotográfico desse momento solene. Como parte da programação, o presidente procedeu ao lançamento do TOMO CXXXVII (137) da Revista do Instituto do Ceará, presenteando cada membro da mesa com um exemplar da publicação e informando que a Revista do Instituto do Ceará 2023 já se encontra à disposição na sede do Instituto. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde agradeceu a presença de todos e o apoio dos colaboradores presentes à solenidade e encerrou a sessão solene, da qual eu, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, Primeira Secretária, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira

Presidente

Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva

Primeira Secretária

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), INSTALADA PARA COMUNICAR A INSCRIÇÃO DE UM CANDIDATO PARA A VAGA DE SÓCIO EFETIVO RESULTANTE DA RENÚNCIA DO ASSOCIADO EFETIVO AFFONSO TABOZA PEREIRA E OUTROS ASSUNTOS, REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024.**

Às quinze horas do dia 24 de abril de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, à qual compareceram, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Centro, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Isabelle Brás Peixoto da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur José Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, Romeu Duarte Júnior, Gilson da Costa Moreira e o sócio colaborador José Henrique de Almeida Braga. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira depois de convidar para compor a mesa os sócios efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e Lúcio Gonçalo de Alcântara, deu início à reunião, informando que, no prazo de 31 de janeiro a 29 de fevereiro de 2024, para inscrições de candidatos à vaga aberta com a renúncia de Affonso Taboza Pereira, somente se inscreveu um candidato: o atual sócio colaborador José Henrique de Almeida Braga, e que será baixado edital para a convocação da Assembleia Geral de eleição. O presidente fez, em seguida, um breve relato sobre o andamento dos projetos que destinarão recursos para o Instituto do Ceará: Emenda Parlamentar, SECULTCE, e FDID/MPE-CE. Quanto às comemorações dos 200 Anos da Confederação do Equador, informou que ocorrerão dois Seminários: um em Recife, nos dias 2 e 3 de julho de 2024; e outro, em Fortaleza, nos dias 27 e 28 de agosto de 2024. Comunicou que serão confeccionadas medalhas comemorativas dos 200 Anos da Confederação do Equador e concluiu o assunto informando quais

os recursos que serão utilizados para apoio dessa atividade. O presidente Júlio Lima Verde deu conhecimento das propostas apresentadas para novos sócios correspondentes: **Geová Sobreira**, do Distrito Federal, e **Antônio Ferreira Sobrinho**, do Rio de Janeiro. Respondendo a indagações feitas por associados presentes, o presidente esclareceu que os sócios correspondentes pagam uma Taxa de Admissão de R\$ 1.000,00 (um mil reais), a ser efetivada quando da aceitação do termo de posse, e contribuição correspondente a 25% do valor da mensalidade do sócio efetivo, paga semestralmente. Colocadas em votação as propostas dos sócios correspondentes, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, o presidente apresentou a prestação de contas (balanço anual) de 2023, submetendo-a, na forma do art. 37, letra c e 38, I, letra b, à AGO, que a aprovou por unanimidade. O presidente Júlio Lima Verde comunicou que, depois do encerramento da presente Assembleia Geral, será feito neste auditório o lançamento do livro, de autoria do historiador Eduardo Henrique Barbosa de Vasconcelos, “*A Ciência Peculiar de Joaquim Antônio Alves Ribeiro*”. Vários associados efetivos teceram considerações sobre a obra. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE ELEIÇÃO DO ASSOCIADO EFETIVO JOSÉ HENRIQUE DE ALMEIDA BRAGA, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 2024.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e nove de maio de 2024, em primeira convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, dos integrantes da Comissão Eleitoral, Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez (Presidente), Delberg Ponce de Leon e Augusto César Bastos Barbosa, e dos associados efetivos: Fernando Luiz Ximenes Rocha, Juarez Fernandes Leitão, Luciano Pinheiro Klein Filho, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Seridião Correia Montenegro, João Soares Neto, Gilson da Costa Moreira e Romeu Duarte Júnior. Na forma do § 2º do art. 33 do Estatuto, participaram da votação mediante remessa de voto por correspondência os associados efetivos: Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalves de Alcântara, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Glória dos Santos Diógenes, Artur José Vieira Bruno, Ary Bezerra Leite, José Borzacchiello da Silva e Grecianny Carvalho Cordeiro. Havendo número legal, o Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião, convidando os componentes da Comissão Eleitoral acima referidos a ocuparem a mesa principal dos trabalhos, onde permaneceram aguardando que se esgotasse o horário destinado à votação. Às dezesseis horas, a Comissão Eleitoral iniciou o processo de apuração, fazendo a abertura dos votos por correspondência dos envelopes grandes, com identificação, de onde foram retirados os envelopes pequenos, sem identificação, os quais foram depositados na urna. Feita em seguida a abertura da urna, foram retiradas e contadas todas as cédulas, totalizando 27, número que conferiu com o das assinaturas constantes na lista de votação. Feita a contagem dos votos retirados da urna, computaram-se 27 votos para o candidato José Henrique de Almeida Braga. Em seguida,

o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou eleito por unanimidade dos votantes o candidato José Henrique de Almeida Braga, para quem fez ligação telefônica, felicitando-o pela eleição e dando-lhe as boas-vindas. Cumprimentaram também o candidato eleito, os demais associados efetivos que ainda se encontravam no recinto: Seridião Correia Montenegro, Gilson da Costa Moreira, João Soares Neto, Delberg Ponce de Leon, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Luciano Pinheiro Klein Filho, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Romeu Duarte Júnior e Augusto César Bastos Barbosa. O Presidente, depois de agradecer a presença de todos e o apoio dos colaboradores, encerrou a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE NO INSTITUTO DO CEARÁ DO ASSOCIADO EFETIVO JOSÉ HENRIQUE DE ALMEIDABRAGA, REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2024**

Às dezenove horas do dia vinte e sete de junho de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sessão solene, realizada de forma presencial, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Presidente de Honra José Augusto Bezerra, e dos associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Gisafran Nazareno Mota Jucá, José Filomeno de Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Glória Maria dos Santos Diógenes, Artur José Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Grecianny Carvalho Cordeiro, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, Romeu Duarte Júnior, Gilson da Costa Moreira, e o sócio a ser empossado na presente solenidade José Henrique de Almeida Braga. O Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à solenidade convidando para compor a mesa dos trabalhos o Presidente de Honra José Augusto Bezerra, o antigo presidente Lúcio Gonçalo de Alcântara, o secretário Especial do Governo do Ceará Artur José Vieira Bruno, o Almirante de Esquadra Elis Treidler Öberg e o secretário-geral do Instituto do Ceará Seridião Correia Montenegro. Em seguida, deu as boas-vindas e agradeceu as presenças de convidados e familiares do empossado, das autoridades presentes, dentre as quais o Capitão de Mar e Guerra Bruno Emilião, Comandante da Capitania dos Portos do Ceará e o Capitão de Fragata Daniel Rocha, Comandante da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, dizendo de sua satisfação e alegria de empossar e receber na Casa do Barão o novo sócio efetivo José Henrique de Almeida Braga, confiante na contribuição que poderá dar ao Instituto do Ceará, nas áreas da História, da Geografia, da Antropologia e das Ciências correlatas. O Presidente Júlio Lima Verde esclareceu não ser necessário cumprir o tradicional ritual de fazer ingressar o novo

associado no recinto da solenidade, tendo em vista que o mesmo já integra o quadro social do Instituto do Ceará, na categoria de sócio colaborador, tendo sido o primeiro a integrar essa categoria, que foi criada em 2012 durante a presidência do confrade José Augusto Bezerra e cuja medalha, com fita branca, lhe foi entregue pelo atual presidente. Para fazer a entrega da medalha de sócio efetivo, com fita azul, o presidente convidou para acompanhá-lo o sócio e presidente de honra do Instituto do Ceará José Augusto Bezerra, juntamente com a esposa do empossado, dona Mônica Braga, que se deslocaram à frente da mesa, onde foram entregues o diploma de sócio efetivo e a Medalha do Barão de Studart. O novo sócio José Henrique de Almeida Braga, convidado pelo presidente, prestou o compromisso de posse: *“Prometo cumprir os deveres de Associado do Instituto do Ceará, observar o seu Estatuto e o respectivo Regimento Interno, bem como empenhar-me pelo seu engrandecimento”*, tendo, após a leitura do juramento, tomado assento em cadeira que lhe havia sido reservada na bancada dos sócios efetivos. Para saudar o associado efetivo recém-empossado e lhe dar as boas-vindas, o Presidente Júlio Lima Verde convidou o confrade Augusto César Bastos Barbosa, que, após cumprir os componentes da mesa, as autoridades presentes e os familiares e convidados do novo associado, discorreu sobre a formação acadêmica do recipiendário - bacharel em Arquitetura e Urbanismo, com mestrado em Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação, mencionando que, além dos títulos de Sócio Colaborador e de Amigo do Instituto do Ceará, José Henrique de Almeida Braga também foi agraciado com o título de membro da Sociedade Cearense de Geografia e História e com a Medalha de Amigo da Marinha, sendo o atual de 2º vice-presidente da Sociedade dos Amigos da Marinha no Ceará – SOAMAR-CE. Em seguida, fez referência à obra do recipiendário *“Salto sobre o lago – e a guerra chegou ao Ceará”*, que retrata o período da Segunda Guerra Mundial no Ceará, assim como às inúmeras palestras que proferiu sobre o tema da obra, em entidades ligadas à História, à Cultura e em unidades da Marinha. Sobre a atividade profissional, informou que o empossado ocupa o cargo de Analista de Correios Pleno – Arquiteto de Edificações, na Gerência de Engenharia da Superintendência Operacional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, onde exerceu várias funções e chefias e participou de vários grupos de trabalho, e que foi professor do Curso de Arquitetura

e Urbanismo da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. O presidente convidou então o novo associado efetivo a proferir o seu discurso de posse. José Henrique de Almeida Braga iniciou sua fala fazendo uma auto apresentação, afirmando ser fortalezense, com formação em Arquitetura e Urbanismo e pós-graduação em Gestão de Tecnologia da Informação, tendo, em sua trajetória profissional, exercido atividades como profissional liberal, como arquiteto no governo do estado do Ceará, e desempenhado funções de gestão nos Correios e Telégrafos, onde ainda trabalha na elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo. Desde a juventude tem como importante vetor de sua formação profissional a leitura, atribuindo aos excelentes contadores de histórias com que conviveu, como seu pai e o mestre Juarez Leitão, o despertar de seu interesse para a pesquisa, intensificado pelo conhecimento e convivência, na antiga “Turma do Sábado”, na Sociedade Cearense de Geografia e História, na Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará, no Instituto do Ceará e em outros grupos afins, com pessoas que muito contribuíram para o enriquecimento de seus conhecimentos, o que o levou a escrever e publicar interessante livro sobre a Segunda Guerra Mundial no Ceará, consistente num árduo trabalho de pesquisa. Obedecendo a disposição estatutária, o recipiendário teceu algumas considerações sobre o seu antecessor, Affonso Taboza Pereira, natural de Itapagé - CE, que seguiu a carreira militar no Exército brasileiro, tendo ingressado na Escola Preparatória de Cadetes e cursado, posteriormente, a Academia Militar das Agulhas Negras, concluindo em seguida o curso no Instituto Militar de Engenharia – IME. Após ser promovido a capitão, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, habilitando-se a funções de comando e a integrar o Estado-Maior do Exército. Após carreira como oficial superior, retirou-se do serviço ativo no posto de Coronel. Na vida civil, fundou empresas com atuação no mercado de construção e no ramo de alimentos. Foi membro do Conselho de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria; presidente do Conselho Legislativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; diretor da Federação das Indústrias do Estado do Ceará; diretor do Centro Industrial do Ceará; vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Ceará e conselheiro do Contencioso Administrativo Tributário do Estado do Ceará. Como escritor, publicou os livros *Ventos da Fortuna*; *Um Bacamarte Chamado Canário*, *Caprichos*

*do Destino, As Forças Armadas e a Redenção do País*, além de trabalhos sobre pavimentação asfáltica de estradas e aeroportos e artigos sobre Economia Política. Empossado no Instituto do Ceará em 8 de março de 2013, pediu desligamento institucional por renúncia em 27 de outubro de 2023, por motivos de ordem pessoal. O orador fez referência à fundação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, como entidade pioneira nos estudos históricos e geográficos, criado em 21 de outubro de 1838, 49 anos antes do Instituto do Ceará (1887), a terceira instituição provincial mais antiga, e fez um relato sucinto acerca da criação do Instituto do Ceará e sobre seus 12 fundadores. Em seguida, o recipiendário agradeceu a seus paraninfos pela indicação de seu nome para compor o quadro de associados efetivos do Instituto do Ceará: Augusto César Bastos Barbosa, José Eurípedes Maia Chaves Júnior e Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez) e aos que apoiaram a sua candidatura, em especial ao consócio Osmar Maia Diógenes, assim como à Comissão de Verificação de Mérito. Finalizou sua oração agradecendo “as graças e bênçãos recebidas dos céus ao longo dos anos”, dedicando esse momento aos pais Otávio e Célia, representados pelos irmãos e irmãs, e à esposa Mônica, aos filhos Mariana e José Otávio e à nora Larissa. O Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, após o discurso de posse, formulou votos de boa sorte ao novo associado José Henrique de Almeida Braga, esperando contar com sua valiosa colaboração no Instituto do Ceará. Agradeceu a presença de todos, o apoio dos colaboradores presentes à Solenidade e informou que após o encerramento da cerimônia de posse, o novo sócio efetivo ofereceria um coquetel aos convidados nas dependências do Palacete Jeremias Arruda. Pediu ainda que, a seguir, todos os associados se deslocassem à frente da mesa para a fotografia oficial. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a sessão solene, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

**ATA DA SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DO CEARÁ  
(HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) DE  
RECEPÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DO JURISTA CLÓVIS  
BEVILÁQUA E DE SUA MULHER AMÉLIA BEVILÁQUA,  
REALIZADA EM 25 DE JULHO DE 2024.**

Às dezesseis horas do dia vinte e cinco de julho de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em sua sede, à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, no Auditório Tomaz Pompeu Sobrinho, para a sessão solene de recepção dos restos mortais do jurista Clóvis Bevilaqua e de sua mulher Amélia Carolina de Freitas Bevilaqua. Presentes à solenidade os sócios efetivos Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Angela Maria Rossas Mota de Gutierrez, Artur Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Delberg Ponce de Leon, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva e José Henrique de Almeida Braga, além de autoridades e convidados. A solenidade se iniciou com a entrada no Auditório da urna mortuária conduzida pela Comissão de Traslado, presidida pelo professor José Luís Lira, depositada em mesa à frente e no centro da mesa principal. Durante o percurso de ingresso da urna mortuária, do portão do Instituto até a entrada do Auditório Pompeu Sobrinho, a Banda de Música da 10ª Região Militar entoou uma marcha fúnebre. O Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, após declarar aberta a sessão solene e de manifestar-se quanto à honra de receber nessa solenidade os restos mortais do homenageado e de sua mulher, convidou para compor a mesa dos trabalhos: o Prefeito Municipal de Viçosa do Ceará, senhor Francisco João Cardoso Filho; o professor José Luís Lira, presidente da Comissão de Traslado; o professor Gilton Barreto de Castro, Secretário de Cultura, Turismo e Meio Ambiente do município de Viçosa do Ceará; a Sra. Maria Cecília Bevilaqua de Paiva, neta do jurista Clóvis Bevilaqua; o professor José Filomeno Moraes Filho, sócio efetivo do Instituto do Ceará; e o Secretário Geral do Instituto do Ceará Seridião Correia Montenegro. Após a composição da mesa, o presidente deu início à reunião agradecendo a presença de confreres e confrades do Instituto do Ceará, familiares, amigos e convidados, que

prestigiaram com suas presenças a solenidade destinada a registrar a passagem pelo Instituto do Ceará das cinzas do grande jurista brasileiro Clóvis Bevilacqua e de sua mulher Amélia, que estão sendo trasladados do Rio de Janeiro para Viçosa do Ceará, sua terra natal. O presidente Júlio Lima Verde solicitou que todos os presentes permanecessem em pé e em posição de respeito, para a execução do Hino Nacional brasileiro pela Banda de Música da 10ª Região Militar. Em seguida, o Presidente convidou o professor e advogado José Filomeno Moraes Filho para realizar o elogio fúnebre em nome do Instituto do Ceará. O sócio efetivo José Filomeno Moraes Filho iniciou sua oração lembrando palavras pronunciadas pelo avô, quando ainda era criança, sobre duas personalidades: o civilista Clóvis Bevilacqua e o general Antônio Tibúrcio, ilustres heróis conterrâneos de Viçosa do Ceará. Relembrou a prevalência, nos anos de 1970, da visão privatista do Direito, em contraposição à ampla visão da Filosofia Política, da Filosofia do Direito e do Direito Constitucional, quando a importância dos códigos se sobrepuja à das constituições. Ressaltou o quanto foi importante para o Instituto do Ceará a concessão, ao eminente jurista, dos títulos de sócio correspondente em 15 de dezembro de 1906 e de sócio honorário em 22 de março de 1919 e mencionou que, na Revista do Instituto do Ceará, foram publicados sobre Clóvis Bevilacqua: um *Bosquejo Biographico*, de autoria de Afonso Cláudio; dois *elogios*, pronunciados por Dolor Barreira, um na condição de membro do Instituto dos Advogados do Ceará, e o outro representando o Instituto do Ceará, em homenagens prestadas ao grande jurista cearense. Também lembrou que Clóvis Bevilacqua publicou na Revista do Instituto do Ceará de 1934 um trabalho, traçando a biografia literária de *Franklin Távora*. Acrescentou o orador que, em eleições realizadas em fevereiro de 1891, Clóvis Bevilacqua foi eleito deputado ao Congresso Constituinte Cearense, que elaborou a primeira *Constituição Política do Estado do Ceará*, em cuja elaboração Clóvis Bevilacqua colaborou ativamente. Ressaltou que a obra-prima de Bevilacqua, um simples professor, sem qualquer relevância política, mas com enorme relevância intelectual, foi o denominado *projeto primitivo* do Código Civil, que resultou no Código Civil Brasileiro, com vigência de 1916 a 2002. O orador informou que o *projeto primitivo* teve longa tramitação no Congresso Nacional, sofrendo críticas acerbas de Rui Barbosa, quanto à linguagem adotada no projeto, o que provocou acirrada polêmica

entre o Senador Rui Barbosa e o filólogo Carneiro Ribeiro. Ao final, o projeto foi aprovado e promulgado em 1º de janeiro de 1916, entrando em vigor em 1º de janeiro do ano seguinte, com muitas modificações. O professor Filomeno Moraes Filho concluiu sua oração fúnebre repetindo as palavras de San Tiago Dantas: “Na elevação moral a que o conduziu o seu despojamento de tudo, Bevilaqua encontrou a fórmula, que sua existência nos revela, da união entre a ciência e a consciência, entre a inteligência que cria e o senso moral que legitima”; e citando comentários proferidos, em crônica, por Rachel de Queiroz, no centenário de nascimento do jurista cearense, ao definir Bevilaqua como “{...} um homem bom e simples que, à força de honestidade e de estudo, conseguiu chegar a ser um sábio e, como diziam muitos, um santo”. E arrematou: “{...} que esse velho de olhos quase cegos de ler, humilde de coração, mas cultor fantástico dessa abstração poderosa que é a lei, ao fim de contas resulta mais importante e precioso para a patrimônio de sua terra de que todos esses impávidos valentões e leguleios {...}.”

Para proceder à entrega do diploma de sócio correspondente (*in memoriam*) à descendente de Clóvis Bevilaqua presente à solenidade, o presidente Júlio Lima Verde se deslocou à frente da mesa, acompanhado do professor José Luís Lira, onde fizeram a entrega do diploma à neta do homenageado, Maria Cecília Bevilaqua de Paiva. A Medalha Comemorativa do Traslado dos Restos Mortais de Clóvis e de Amélia Bevilaqua, cunhada por iniciativa da Caixa de Assistência dos Advogados da OAB – CAAOAB-CE, por seu presidente Waldir Xavier, será entregue aos membros da Comissão de Traslado (José Luís Lira, Júlio Lima Verde, Gilson Barreto, Paulo Quezado e Cecília Bevilaqua), em Viçosa do Ceará. A destinada ao Instituto do Ceará foi entregue, à frente da mesa, ao presidente Júlio Lima Verde, pelo prefeito Francisco Cardoso e pelo secretário de Cultura Gilson Barreto, ambos de Viçosa do Ceará, pelo presidente da CAA OAB-CE e pelo presidente da Comissão de Traslado José Luís Lira. O presidente do Instituto do Ceará Júlio Lima Verde informou que, por solicitação do Instituto do Ceará, a TV Assembleia (canal 31) irá reprisar documentário sobre Clóvis Bevilaqua, às 21h:30 desta quinta-feira, 25 de julho, e convidou a todos para, em fila, após o encerramento da solenidade, acompanharem o cortejo, desde a saída do auditório até a porta de acesso

à escadaria principal do palacete Jeremias Arruda, para a saída solene dos restos mortais de Clóvis e Amélia Bevilaqua.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a sessão solene, da qual eu, Seridião Correia Montenegro. Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DO SEMINÁRIO COMEMORATIVO DO BICENTENÁRIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR REALIZADO NO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO) EM 27 E 28 DE AGOSTO DE 2024.**

Às oito e trinta horas do dia vinte e sete de agosto de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), para realização do Seminário Comemorativo do Bicentenário da Confederação do Equador em Fortaleza – CE, no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, ao qual compareceram: o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Gizafran Nazareno Mota Jucá, José Filomeno Moraes Filho, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Isabelle Braz Peixoto da Silva, Artur José Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Delberg Ponce de Leon, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto, Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, José Henrique de Almeida Braga e Gilson da Costa Moreira, além do sócio colaborador Luís Ernesto Arruda Bezerra. O Presidente Júlio Lima Verde iniciou anunciando o objetivo do seminário, em comemoração ao bicentenário da Confederação do Equador no Ceará, promovido pelo Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) e pelo Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico de Pernambuco, com o apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e da Fundação SINTAF de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Científico e Cultural do Ceará. Lembrou que, nos dias 2 e 3 de julho de 2024, foi realizado em Recife – PE, com pleno sucesso, seminário semelhante ao que ora se realiza em Fortaleza. O presidente Júlio Lima Verde lembrou ainda que na data de ontem – 26 de agosto – transcorreu o bicentenário da reunião do denominado “Grande Conselho”, quando um grupo de cearenses proclamou a República do Ceará, assumindo a presidência Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, tendo como secretário o Padre Gonçalo Ignácio Albuquerque e Melo – o Padre Mororó. Em seguida, a confreira Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, atuando como mestre

de cerimônias, convidou para compor a mesa de abertura do seminário: o General Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, presidente do Instituto do Ceará; a desembargadora e professora Margarida de Oliveira Cantarelli, presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano; o professor e sócio efetivo do Instituto do Ceará Artur José Vieira Bruno, nesse ato representando o Governador do Estado do Ceará Elmano de Freitas; o Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara, ex-governador do Ceará e ex-presidente do Instituto do Ceará; o desembargador Fernando Luís Ximenes Rocha, decano do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e sócio efetivo do Instituto do Ceará; e o Dr. Seridião Correia Montenegro, secretário-geral do Instituto do Ceará. Anunciou em seguida, um breve intervalo de 30 minutos, durante o qual foi inaugurada uma exposição com painéis alusivos à Confederação do Equador expostos em um salão do Palacete Jeremias Arruda, onde os participante, terão acesso à feira de livros do Instituto do Ceará. Após o intervalo, a Mestre de Cerimônias informou que, para os debates, encontra-se à disposição de todos um formulário a ser preenchido com o nome e a instituição do debatedor, a pergunta e o nome do palestrante a quem se destina. Anunciou ainda que estão abertas as inscrições para o percurso histórico-cultural que deverá ocorrer na tarde do dia 28, a partir das 14 horas, com o deslocamento e breve explanação na Praça dos Mártires, também conhecida como Passeio Público. Para dar continuidade ao seminário, no retorno do intervalo, foi convidado a apresentar sua palestra o professor e sócio efetivo do Instituto do Ceará José Filomeno Moraes Filho, tendo como tema “*A Confederação do Equador no Ceará: a outra independência, o Constitucionalismo e a repressão*”, o qual proporcionou uma visão completa da participação do Ceará na Confederação do Equador. Em seguida, a professora Margarida de Oliveira Cantarelli, presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, foi convidada a proferir sua palestra, tendo como tema *A Confederação do Equador no Contexto Internacional*. Depois de concluir a sua brilhante exposição, foram direcionadas para cada um dos palestrantes três perguntas, todas elucidadas com clareza e precisão. O presidente Júlio Lima Verde fez então a entrega de certificados aos palestrantes e encerrou essa primeira etapa do seminário, com intervalo para almoço e previsão de retorno na parte da tarde, às 14h30min. Foram reiniciados os trabalhos do Seminário no horário previsto, com a palestra

do presidente do Instituto do Ceará Júlio Lima Verde Campos de Oliveira sobre “*Personagens da Confederação do Equador no Ceará*”, destacando a atuação de cada um deles e sua participação no movimento, assim como a forma trágica como morreram Tristão Gonçalves de Alencar Araripe e outros líderes do movimento revolucionário. Como segundo palestrante da tarde, o professor Paulo Cadena, sócio efetivo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, apresentou com detalhes como surgiu e se desenvolveu em Pernambuco a Confederação do Equador. Seguindo a mesma metodologia de perguntas, foram apresentadas para cada um dos dois palestrantes as dúvidas de três participantes, respondidas de forma clara e objetiva. Concluída essa etapa das palestras, foram entregues certificados aos palestrantes e encerrados os trabalhos do primeiro dia do seminário, sendo convidados os participantes a retornarem no dia seguinte, no horário constante no programa, para a continuação das atividades do Seminário. Às 08h30 min. do dia 28 de agosto, a Mestre de Cerimônias Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva anunciou o lançamento do Tomo Especial da Revista do Instituto do Ceará sobre o Bicentenário da Confederação do Equador, a cargo do presidente do Instituto do Ceará Júlio Lima Verde Campos de Oliveira. Em sua fala, o presidente Júlio Lima Verde lembrou que a Revista do Instituto do Ceará vem sendo publicada anualmente desde 1887, tendo sido lançados em datas especiais, uma série de *Tomos Especiais*, como, por exemplo: o do 1º Centenário da Confederação do Equador, ao falecimento do Dr. Thomaz Pompeu de Sousa Brasil, ao falecimento e ao 1º Centenário do Barão de Studart, ao sesquicentenário e ao bicentenário da Independência do Brasil, ao 1º Centenário da Abolição dos escravos no Ceará e ao 1º Centenário da Fundação do Instituto do Ceará. Nessa ocasião está sendo lançado um Tomo Especial relativo ao Bicentenário da Confederação do Equador, com o título “O Ceará na Confederação do Equador”, ocasião em que formulou agradecimento pelo apoio ao Governo do Estado do Ceará, à Fundação SINTAF e ao INESP - Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará. Foram apresentadas as imagens das capas das obras lançadas sobre a Confederação do Equador e informou que em Recife – PE foi lançada a versão digital desse Tomo Especial da Revista do Instituto do Ceará, cujo prólogo é da autoria do sócio efetivo do Instituto do Ceará José Filomeno Moraes Filho. Em seguida, o

presidente fez a entrega de exemplares da obra aos palestrantes, autoridades e sócios do Instituto do Ceará presentes. Na sequência, a Mestre de Cerimônias Ana Paula convidou a assumir a tribuna o diplomata Ministro André Heráclio do Rego, sócio efetivo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para proferir palestra sobre “*A Confederação do Equador como Primeira Revolução Constitucionalista do Brasil*”, o qual traçou as linhas gerais da 1ª revolução constitucionalista brasileira. Após concluir sua brilhante exposição, foram formuladas três perguntas a cada um dos dois palestrantes, que foram devidamente esclarecidas, seguindo-se intervalo de 30 minutos para o café cultural. Após o intervalo, o presidente Júlio Lima Verde anunciou a projeção de vídeo produzido pela ALECETV, emissora oficial da Assembleia Legislativa do Ceará, sobre a Confederação do Equador, produzido em comemoração ao bicentenário. Seguindo a mesma rotina das palestras anteriores, cada um dos palestrantes esclareceu dúvidas formuladas por três participantes do seminário e foram entregues certificados aos conferencistas. O presidente anunciou que serão distribuídos com todos os presentes o cartão de acesso à versão digital do Tomo Especial do Bicentenário da Confederação do Equador e anunciou a execução do Hino do Estado do Ceará, convidando a todos para, de pé, entoarem o hino, de autoria de Thomaz Lopes e Alberto Nepomuceno. Para fazerem a entrega de diplomas de agradecimento e medalhas comemorativas, o presidente Júlio Lima Verde convidou os sócios efetivos do Instituto do Ceará José Filomeno Moraes Filho e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva, tendo sido agraciados: Dr. Artur José Vieira Bruno, sócio efetivo do Instituto do Ceará e representante do Governador do Estado nessa solenidade; Dr. João Milton Cunha de Miranda, Diretor Executivo do Inesp; Desembargadora e professora Margarida de Oliveira Cantarelli, Presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano; diplomata Ministro André Heráclio do Rego, sócio efetivo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; historiador e pesquisador Weber Porfírio, membro dos Núcleos de Educação e Pesquisa do Museu do Ceará e Dr. Paulo Cadena, sócio efetivo do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. A mestre de cerimônias Ana Paula comunicou que estão disponibilizados no site das inscrições do seminário

os certificados de participação dos que se inscreveram e compareceram às atividades. Informou ainda que, após o intervalo para o almoço, será realizada a visita ao Sítio Histórico da Praça dos Mártires ou Passeio Público, designando como ponto de encontro, às 13h50min, o Passeio Público, em frente à fachada oeste da 10ª Região Militar, quando o historiador Weber Porfírio fará uma palestra sobre a Confederação do Equador e seus mártires e o presidente Julio Lima Verde conduzirá os participantes presentes em visita ao Forte Nossa Senhora da Assunção. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde, após agradecer a presença e a participação de todos, encerrou a parte acadêmica do Seminário, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), PARA DECLARAÇÃO DE VAGA DE SÓCIO EFETIVO, REALIZADA EM 1º DE OUTUBRO DE 2024.**

Às quinze e trinta horas do dia 01 de outubro de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, realizada de forma presencial, à qual compareceram, na sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594 - Centro, o Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira e os associados efetivos Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Gisafran Nazareno Mota Jucá, Maria Clélia Lustosa Costa, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Osmar Maia Diógenes, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Luciano Pinheiro Klein Filho, Glória Maria dos Santos Diógenes, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Artur Vieira Bruno, Seridião Correia Montenegro, José Borzacchiello da Silva, Augusto César Bastos Barbosa, João Soares Neto, Ana Paula Cavalcante A. da Silva, Romeu Duarte Júnior e Henrique Almeida Braga. O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira depois de convidar para compor a mesa o Secretário-geral Seridião Correia Montenegro, fez um relato detalhado sobre as comemorações do bicentenário da Confederação do Equador, em Recife e Fortaleza, acrescentando ser sua intenção prosseguir homenageando até abril de 2025 os mártires da Confederação do Equador, informando ainda que, na Revista do Instituto do Ceará de 2024, serão publicados os anais do Seminário sobre a Confederação do Equador, realizado em Fortaleza. Em aparte, o confrade Artur Bruno noticiou que o Senado Federal realizou documentário sobre a Confederação do Equador, do qual participaram como entrevistados ele próprio (Artur José Vieira Bruno) e o confrade José Filomeno Moraes Filho. Dando seguimento a sua fala, o presidente Júlio Lima Verde fez um relato sobre sua visita ao município de Jaguaretama, que na época da Confederação do Equador pertencia ao distrito de Jaguaribara, e de onde havia sido retirada a placa em homenagem a Tristão Gonçalves, quando da inundação do local pelas águas do Açude Castanhão. Os prefeitos das cidades de Jaguaretama e Jaguaribara manifestaram a intenção de colocar, em local

central das respectivas cidades, réplicas da placa em homenagem ao herói da Confederação do Equador, Tristão Gonçalves. O confrade Artur Bruno, em novo aparte, informou que a Fundação SINTAF fez, através do escritor premiado Mailson Furtado (Prêmio Jabuti 2018 da ABL), uma peça sobre a Confederação do Equador, a ser encenada brevemente. O confrade Osmar Diógenes, cidadão de Jaguaratama, chamou a atenção de todos sobre a omissão da história acerca de outro herói da Confederação do Equador, o Padre Carlos Alencar, irmão de Tristão Gonçalves, que foi, na época, decapitado e, mesmo assim, ficou no esquecimento. O presidente Júlio Lima Verde informou que pretende editar novo tomo sobre a Confederação do Equador e que, nessa obra, o Padre Carlos e os fatos relatados pelo confrade Osmar Diógenes, não serão esquecidos. O presidente Júlio Lima Verde comunicou o deferimento de requerimento da sócia efetiva Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, em que solicitou a mudança para a categoria de sócia remida, a partir de 23 de agosto de 2024, na conformidade do disposto no art. 11 do Estatuto do Instituto do Ceará. Em seguida, o presidente declarou a vaga no quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará, decorrente da remissão da sócia efetiva Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, informando que o prazo para inscrição de candidatos a essa vaga se iniciará em 1º de outubro de 2024 e se encerrará às 16 horas do dia 31 de outubro do mesmo ano. Depois de informar sobre o andamento dos projetos para o recebimento de recursos oriundos da SECULTCE e de emenda parlamentar, o presidente fez a apresentação das indicações para associados honorários: do professor e doutor espanhol **Ángel Baldomero Espina Barrio**, das áreas de psicologia e filosofia; e do professor, pesquisador, mestre, doutor e pós-doutor **Daniel Valério Martins**, das áreas de Antropologia da Educação e de cultura indígena. Tendo em vista que ambos os candidatos preenchem os requisitos estatutários do art. 15 do Estatuto, o presidente colocou as propostas em votação, tendo ambos, na forma do § 1º do art. 20, sido aprovados por unanimidade como sócios honorários do Instituto do Ceará. Facultada a palavra para outros assuntos, a confrreira Clélia Lustosa manifestou seu desagrado com o elevado valor das taxas de admissão e aceitação estabelecidas na Instrução Normativa nº 01/2021, tendo o presidente Júlio Lima Verde explicado que essa foi uma das formas para enfrentar o aperto financeiro e o déficit que o Instituto enfrentava, mensalmente, quando

assumiu a presidência do Instituto e que esse assunto não será discutido na presente Assembleia Geral. O confrade Gisafran Jucá transmitiu convite para o aniversário do Seminário da Prainha em 10 de outubro (160 anos), quando irá proferir palestra e haverá um jantar comemorativo. Outro tema que foi colocado em discussão foi o do litígio territorial do Ceará com o Piauí, trazido pelo ex-presidente Lúcio Alcântara. Segundo ele, a Sra. Wanda Claudino Sales, em palestra na Academia de Engenharia, afirmou que, após estudar em profundidade o assunto, na parte relacionada ao solo, chegou à conclusão de que o Piauí ainda está ocupando 40 km do território do Ceará. Informou ainda que, atendendo a solicitação da Ministra Carmen Lúcia do Supremo Tribunal Federal, o Exército Brasileiro se declarou tecnicamente incompetente para dirimir a questão, apresentando, entretanto, cinco alternativas, sendo apenas uma favorável ao Ceará. O presidente Júlio Lima Verde informou que há muito tempo vem estudando e acompanhando de perto a questão, e que na solução dessa questão tem muita relevância o aspecto sociocultural, pois quem nasceu em território cearense com certeza desejará continuar sendo cearense. Finalmente, foi levantada a questão da demolição do Educandário Eunice Weaver, que, por muitos anos, era a instituição de educação que atendia aos filhos dos hansenianos e cujo prédio está sendo demolido. E nada mais havendo a tratar, o Presidente Júlio Lima Verde encerrou a reunião, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), DE ELEIÇÃO DA ASSOCIADA EFETIVA ÂNGELA BARROS LEAL, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 2024.**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vinte e um de novembro de 2024, em segunda convocação, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, dos integrantes da Comissão Eleitoral, Miguel Ângelo de Azevedo - Nirez (Presidente), Delberg Ponce de Leon e José Henrique de Almeida Braga, e dos associados efetivos: José Augusto Bezerra, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Glória dos Santos Diógenes, Seridião Correia Montenegro, João Soares Neto, Romeu Duarte Júnior e Gilson da Costa Moreira. Na forma do § 2º do art. 33 do Estatuto, participaram da votação mediante remessa de voto por correspondência os associados efetivos: Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Pedro Sisnando Leite, Gisafran Nazareno Mota Jucá, Francisco Ésio de Souza, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Angela Maria Rossas Mota de Gutiérrez, Cid Sabóia de Carvalho, Osmar Maia Diógenes, Luciano Pinheiro Klein Filho, Isabelle Braz Peixoto da Silva, José Eurípedes Maia Chaves Júnior, Ary Bezerra Leite, Grecianny Carvalho Cordeiro, Augusto César Bastos Barbosa e Ana Paula Cavalcante Alencar da Silva. Havendo número legal, o Presidente Júlio Lima Verde deu início à reunião, convidando os componentes da Comissão Eleitoral acima referidos a ocuparem a mesa principal dos trabalhos, onde permaneceram aguardando que se esgotasse o horário destinado à votação. Às dezesseis horas, a Comissão Eleitoral iniciou o processo de apuração, fazendo a abertura dos votos por correspondência dos envelopes grandes, com identificação, de onde foram retirados os envelopes pequenos, sem identificação, os quais foram depositados na urna. Feita em seguida a abertura da urna, foram retiradas e contadas todas as cédulas, totalizando 30, número que conferiu com o das assinaturas constantes na lista de

votação. Feita a contagem dos votos retirados da urna, computaram-se 30 votos para a candidata Ângela Barros Leal. Em seguida, o presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira declarou eleita por unanimidade dos votantes a candidata Ângela Barros Leal para quem fez ligação telefônica, felicitando-o pela eleição e dando-lhe as boas-vindas. Cumprimentaram também a candidata eleita, os demais associados efetivos que ainda se encontravam no recinto: José Augusto Bezerra, Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez), Delberg Ponce de Leon, José Henrique de Almeida Braga, Seridião Correia Montenegro, Gilson da Costa Moreira, João Soares Neto, Romeu Duarte Júnior. O Presidente, depois de agradecer a presença de todos e o apoio dos colaboradores, encerrou a Assembleia Geral, da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário-Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ENCERRAMENTO DO ANO CULTURAL E DA CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DO INSTITUTO DO CEARÁ (HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO), REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2024.**

Às dezessete horas do dia onze de dezembro de 2024, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), de forma presencial, no Auditório Pompeu Sobrinho de sua sede à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, com a presença do Presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, do Vice-presidente Francisco Ésio de Souza, do Secretário-geral Seridião Correia Montenegro e dos associados efetivos Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Gizafran Nazareno Mota Jucá, José Augusto Bezerra, José Filomeno Moraes Filho, Maria Clélia Lustosa Costa, Fernando Luiz Ximenes Rocha, Lúcio Gonçalo de Alcântara, Juarez Fernandes Leitão, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, Artur José Vieira Bruno, Delberg Ponce de Leon, João Soares Neto, Gilson da Costa Moreira, José Henrique de Almeida Braga e da associada efetiva eleita, ainda não empossada, Ângela Barros Leal Farias, assim como do associado correspondente Antônio Ferreira Sobrinho, além de familiares, autoridades e convidados.

O presidente Júlio Lima Verde Campos de Oliveira deu início à Assembleia Geral Ordinária de Encerramento do Ano Cultural, convidando para compor a mesa os sócios efetivos José Augusto Bezerra, Presidente de Honra do Instituto do Ceará; Lúcio Gonçalo de Alcântara, anterior presidente do Instituto por quatro anos; o 1º Vice-Presidente Francisco Ésio de Souza; o 2º Vice-Presidente, Juarez Fernandes Leitão; o representante do Governo do Estado confrade Artur Vieira Bruno e o associado correspondente Cel. Antônio Ferreira Sobrinho. O presidente iniciou a sessão solene lembrando que, no corrente ano, ocorreu a saída dos sócios efetivos Paulo Elpídio de Menezes Neto e Rejane Maria Vasconcelos Accioly de Carvalho, que passaram para o quadro de sócios remidos, e do sócio efetivo Francisco Fernando Saraiva Câmara, em razão de seu falecimento. Destacou ainda que foram eleitos em 2024, para a categoria de sócios efetivos, os novos associados Gilson da Costa Moreira, José Henrique de Almeida Braga e

Ângela Barros Leal Farias, ainda não empossada. Com relação às atividades culturais e históricas do Instituto, o Presidente Júlio Lima Verde deu destaque à participação do Instituto do Ceará no Seminário Comemorativo dos 200 Anos da Confederação do Equador, em Recife, nos dias 2 e 3 de julho, no qual se fez representar pelo Presidente e pelos confrades José Filomeno Moraes Filho e Fernando Luiz Ximenes Rocha, tendo na oportunidade sido lançado um Tomo Especial digital, produzido pelo Instituto do Ceará, alusivo à efeméride, em parceria com o INESP/ALECE, bem como uma moeda comemorativa produzida pelo Instituto do Ceará, em conjunto com o Instituto Arqueológico de Pernambuco. Lembrou ainda que, dando continuidade à celebração, também foi realizado em Fortaleza um Seminário Comemorativo dos 200 anos da Confederação do Equador, nos dias 27 e 28 de agosto de 2024, quando igualmente foi lançado um Tomo Especial (digital), alusivo à efeméride, em parceria com o INESP/ALECE, além de um Tomo Especial impresso, produzido com o apoio do Governo do Estado do Ceará e da Fundação SINTAF. Informou ainda que, por ocasião do seminário, foi inaugurada uma exposição de painéis sobre o relevante movimento revolucionário, ao qual compareceu e do qual participou a Professora Margarida de Oliveira Cantarelli, presidente do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano, acompanhada de alguns membros daquele importante Instituto. Dando continuidade a seu relato, o presidente falou sobre outro importante evento de que o Instituto do Ceará participou, de traslado dos restos mortais do jurista Clóvis Beviláqua e de sua mulher Amélia Beviláqua, que ocorreu em 25 de julho de 2024, quando o Instituto do Ceará recebeu, entre 14 e 16 horas, os restos mortais do grande jurista brasileiro e de sua esposa, em sessão solene especial, ocasião em que o sócio efetivo José Filomeno Moraes Filho pronunciou um elogio fúnebre aos pranteados, em nome do Instituto. Ao evento compareceu a Comissão de Traslado, presidida pelo Professor José Luís Lira, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Sobral, oportunidade em que foram entregues diplomas e medalhas alusivas ao evento. Em seguida, o presidente do Instituto do Ceará general Júlio Lima Verde Campos de Oliveira apresentou uma breve mensagem natalina de seguinte teor:

*“Neste momento mágico do ano, quando as luzes cintilam e o espírito de fraternidade aquece nossos corações, é tempo de refletir e celebrar. O*

*Natal é um período de renovação, onde os sentimentos mais puros e sinceros vêm à tona, trazendo consigo a esperança de dias melhores e a alegria de compartilhar momentos com quem amamos. Que este Natal seja repleto de paz, amor e felicidade. Que possamos valorizar cada abraço, cada sorriso e cada palavra de carinho. Em meio à corrida do dia a dia, é essencial lembrar o verdadeiro significado desta data, que vai além dos presentes materiais. O Natal nos convida a sermos mais generosos, a perdoar e a buscar a harmonia em nossos lares e em nossas vidas. Desejo que as bênçãos do Natal se estendam por todo o ano que está por vir, enchendo nossos caminhos de luz e nossas almas de gratidão. Que possamos enfrentar os desafios com coragem e celebrar as conquistas com humildade. E que nunca nos falte a fé, a esperança e o amor, que são os maiores presentes que podemos oferecer uns aos outros. Neste Natal, meu desejo é que cada um de nós encontre no coração a alegria de viver e de partilhar. Que a união e o respeito prevaleçam em nossas famílias e comunidades, e que cada gesto de bondade se multiplique, fazendo do mundo um lugar melhor para todos. Feliz Natal e um próspero Ano Novo!”*

Na sequência dos trabalhos, o presidente franqueou a palavra, tendo se manifestado inicialmente o presidente de honra do Instituto do Ceará José Augusto Bezerra, que justificou a ausência de vários companheiros, motivada por problemas de idade e de saúde e por motivo de viagens, tecendo comentários sobre as qualidades intelectuais e culturais de cada um dos associados efetivos presentes e do profícuo trabalho que vêm realizando em prol do Instituto do Ceará e em favor de seus objetivos. Em seguida, usou da palavra o 2º vice-presidente Juarez Leitão, que ressaltou a enorme contribuição que o confrade José Augusto Bezerra vem dando ao Instituto, desde que aqui ingressou, assim como na condição de presidente da entidade e como escritor, tendo sido também presidente da Academia Cearense de Letras. Comentou ainda que o nome de José Augusto Bezerra vem sendo cogitado como um dos possíveis candidatos a ingressar na Academia Brasileira de Letras. O ex-presidente Lúcio Alcântara usou da palavra e teceu algumas considerações sobre o verdadeiro sentido do Natal. Finalmente, o presidente Júlio Lima Verde, voltando a falar sobre a frequência, afirmou que a da presente Assembleia Geral de Encerramento do Ano Cultural foi excelente, uma vez que estão presentes 18 associados

efetivos, levando-se em conta as vagas existentes atualmente, as ausências daqueles que, por razões de idade e de saúde, não mais frequentam as reuniões do Instituto e os que justificaram a ausência por motivo de viagem ou em razão de atividade profissional. Como já é tradição no Instituto, o presidente, após a distribuição entre todos os presentes à solenidade de papéis numerados, deu início ao sorteio de brindes e livros, oferecidos pelos associados. Antes de encerrar a sessão solene, o presidente Júlio Lima Verde agradeceu aos servidores pelo trabalho realizado, com dedicação, durante todo o ano, e convidou a todos para o coquetel de confraternização natalina, oferecido na varanda do Palacete Jeremias Arruda. E nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Assembleia Geral da qual eu, Seridião Correia Montenegro, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Instituto do Ceará, Júlio Lima Verde Campos de Oliveira.

Júlio Lima Verde Campos de Oliveira  
Presidente

Seridião Correia Montenegro  
Secretário-Geral